

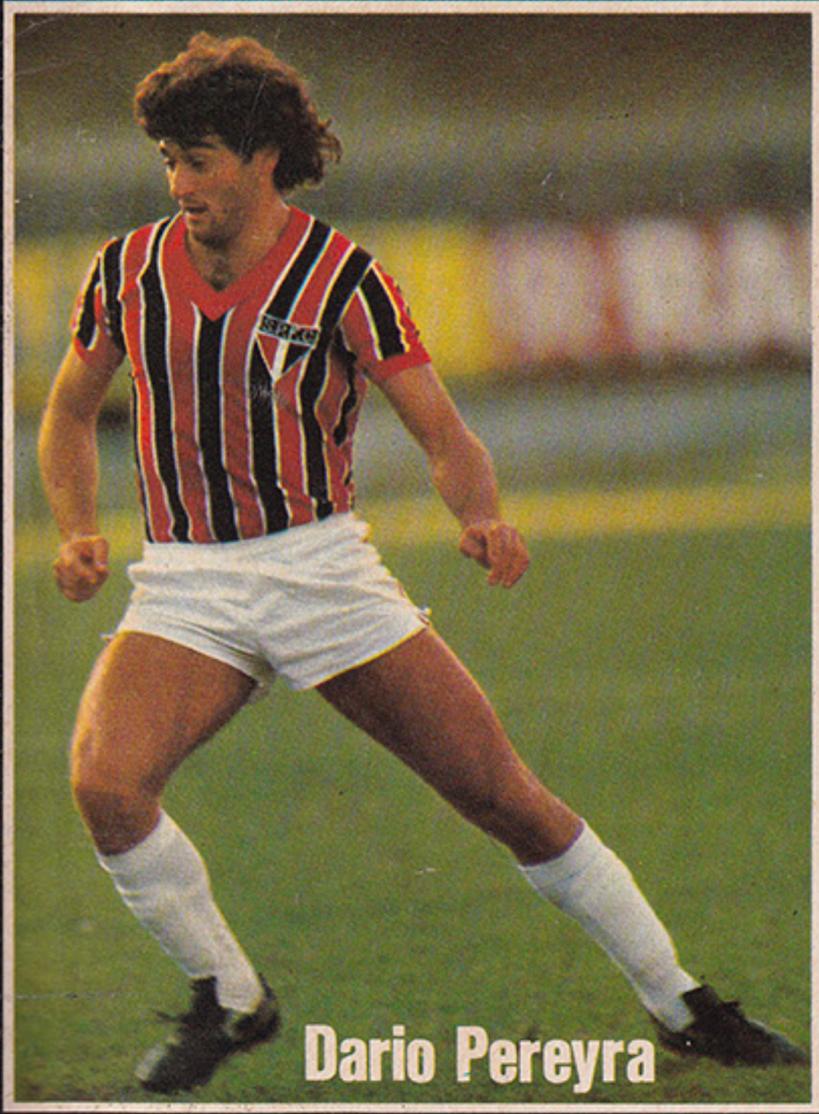
BLUMENAU
O FUTEBOL
ALEMÃO DE STA. CATARINA

PLACAR

EDITORA
ABRIL
10
ANOS

REVISTA ESPORTIVA SEMANAL DA EDITORA ABRIL ● N.º 543 ● 26/SETEMBRO/1980 ● Cr\$ 60

ACRE, ALAGOAS, AMAPÁ, AMAZONAS, BAHIA, CEARÁ, MARANHÃO, MATO GROSSO, PARA, PARAIBA, PERNAMBUCO, PIAUÍ, RIO GRANDE DO NORTE, RONDÔNIA, RORAIMA, SERGIPE: Cr\$ 85 - 0563



Dario Pereyra

COMO SALVARAM A VIDA DO GRINGO

**PARANÁ
A BOLA E O VENENO
DO CASCAVEL**



CHEGA JUNTO, TIMÃO!

PESQUISA NACIONAL

**CRESCER
OPOSIÇÃO
A TELÊ**

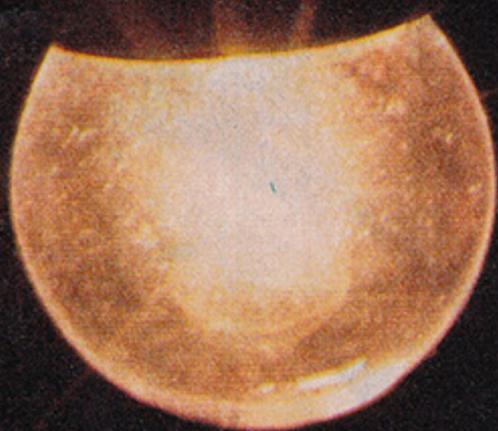
**BRASIL FIRME
NA FEBRE
DO CICLISMO**

**DESCOBRIMOS
UMA SOLUÇÃO
PRO VERDÃO!**

**PIQUET JÁ
TEM RECEITA
DO TÍTULO**

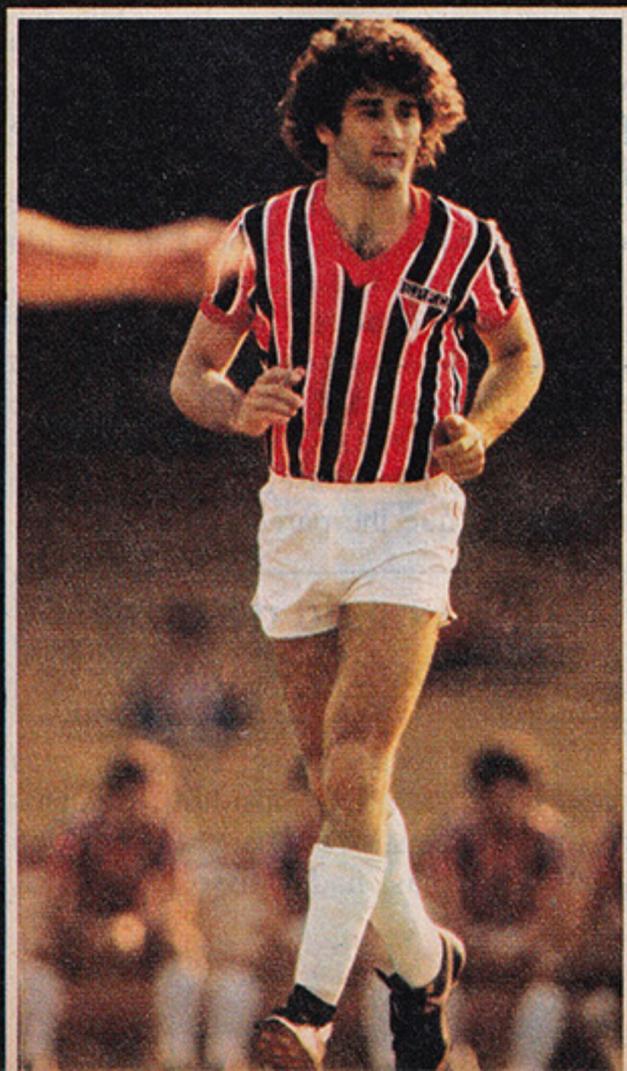
Dario Pereyra

“Eu estava tão desesperado que pensei até em me matar”



O FIM DO MISTÉRIO

Fugia dos companheiros. Comia mal. Não dormia. Pensou em parar de jogar, desejou até sofrer um acidente de carro. Foram dois anos do mais profundo desespero. Até que surgiu uma luz: os conselhos de Pedro Rocha. ▶



RONALDO KOTSCHO

JB SCALCO



RONALDO KOTSCHO

— ... E, principalmente, sempre confie desconfiando.

Entre os muitos conselhos que Dario Pereyra ouviu ao chegar a São Paulo, quase todos óbvios — “não entre em farras; mantenha a forma; compre imóveis” — aquele lhe parecia estranho e lhe martelava a cabeça: como confiar em alguém e ao mesmo tempo desconfiar?

No início, achou que podia ser uma questão de idioma. O que lhe queriam dizer não era exatamente o que ele imaginava. Depois viu que era. E continuou sem entender. Ou melhor, entendia mas não aceitava, permitindo que o confuso conselho fosse desorganizando a cabeça.

Como ter amigos mas não confiar neles, não lhes contar um segredo sem medo de ser traído? Nesse caso — pensou — é melhor não os ter.

E foi-se fechando, em luta com um fantasma. Não tinha medo das botinadas

dos adversários nem da escuridão dos inferninhos. Tinha medo apenas de duas palavras que não conseguia aceitar: confie desconfiando.

— Por mais que eu tentasse, aquilo não fazia sentido. No Uruguai, os costumes são diferentes.

Surgiu a primeira contusão. Depois outras e, com elas, as críticas, provocando um estado de angústia que aumentava com seu silêncio e sua desconfiança. Alguns tentaram lhe dar conselhos, mas tudo que conseguiam era apavorá-lo cada vez mais. Outros, mais frios e poderosos, lhe cobravam o bom futebol que já não podia mostrar.

“Você custou muito caro e precisa justificar o preço do seu passe. O clube não pode continuar recebendo todas essas críticas. Não podemos ser acusados de termos caído no conto do vigário.”

Todos falavam, mas ninguém tentava entendê-lo, ganhar-lhe a confiança, fazê-lo se abrir. Atacavam os efeitos sem pesquisar as causas.

Buscou um amigo em quem confiar e descobriu que Pedro Rocha tinha ido embora. Trancou-se um pouco mais. Desejou ser negociado, pensou em parar de jogar, mas foi ficando. Sem outra saída, começou a fugir da imprensa e dos companheiros. Não eram seus inimigos, apenas não conseguia vê-los como amigos. O que lhe parecia pior.

Tinha medo de fazer amigos e ser traído

Precisava recuperar-se, explodir, mas não sabia como. Consultou diversos médicos, intensificou os exercícios no gladiador, mas nada disso adiantava.

ao apostar na sua recuperação e desafia: "Vou mostrar que posso jogar bem mais."

TA NA HORA DO GRINGO JOGAR

Um jogo amador, São Paulo está ganhando e não
esta noite, porém
a vitória. Com o técnico
de São Paulo, o técnico de
São Paulo. Quem jogou?

Carlos Alberto. Logo
de volta ao jogo?



Jogando um bolão
Dario prova que
Placar estava certo
quando, em março
exigia sua escalação.



Um ou dois jogos, e já estava estourado. Em Ribeirão Preto, sob o olhar acusador do técnico Minelli, chegou a jogar só três minutos.

Seu principal problema era psíquico. As distensões musculares eram apenas consequência da sua confusão mental. Precisava ter amigos, gente com quem se abrir, mas temia encontrá-los. Fugia, cultivando uma úlcera nervosa, e só voltava para casa quando todos já estavam dormindo. Até que duas pessoas, isoladamente, decidiram procurá-lo.

— Primeiro foi o Pedrinho (*Pedro Pires de Toledo Filho, ex-preparador físico do São Paulo, agora no Guarani*), um verdadeiro psicólogo, muito mais do que um simples professor de ginástica. Ele percebeu meu drama e no início do ano, depois das férias, foi-se aproximando de mim. Nunca disse que era meu amigo, apenas agiu como tal. Conversa-

mos muito, trocamos idéias, tivemos brigas feias, mas ele nunca me traiu. Com ele aprendi que aqui também, como no Uruguai, existem os que prestam e os que não prestam. Ele limpou a minha cuca.

O outro foi Pedro Rocha, um amigo

que Dario andou procurando e que estava de volta. Rocha foi ver um jogo do São Paulo com Osvaldo Brandão. Brandão comentou que o "gringo" estava jogando muito bem, mas Rocha fez uma observação.

— Ele está bem, mas está fazendo tudo completamente errado. Do jeito que corre, tentando cobrir todos os lugares para provar que não é um enganador, vai acabar se cansando ou se estourando.

Brandão concordou e os dois acertaram em cheio. Antes do final do primeiro tempo, Dario já estava com a língua de fora, e Rocha decidiu procurá-lo, marcando um almoço na casa dos jogadores solteiros.

— O que é que há com você?

— Não sei. Acho que preciso ir embora daqui. Ser vendido.

— Também acho. Se você não quer jogar o que pode, é melhor se mandar. Mas que time grande vai querer você desse jeito? Antes de pensar em sair, você precisa provar que está bem. Que não está acabado.

— Se eu conseguir fazer tudo isso, não vou querer sair daqui.

— Então não saia. Mas reaja, mostre que você é um uruguaio, que tem raça, que é macho. O São Paulo sempre acreditou e sempre se deu bem com os uruguaios. Não me decepcione.

"As contusões estavam na minha cabeça"

— É isso que eu quero, mas não consigo. Alguma coisa continua errada.

— Seu maior erro é querer jogar para os outros, dar mais do que pode, só para provar que está bem, e com isso você acaba pregando ou se estourando. Vá mais devagar, aumente o ritmo aos poucos. Eu também sofri tudo isso no início, mudei de tática e acabei vencendo.

A conversa durou quase três horas e Dario aceitou os conselhos de Rocha, somando-os aos de Pedro Pires de Toledo.

— Eu realmente sentia as contusões. Só que elas eram determinadas pela minha cabeça. Nervoso, sem amigos, eu me contraía, não conseguia me aquecer bem e sempre acabava sentindo. Aí todo processo voltava: a úlcera, a fuga dos companheiros, a vontade de andar com o carro em alta velocidade, torcendo para sofrer um acidente grave e chamar a atenção para meus problemas. Felizmente, não consegui.

Está de cuca limpa, mas prefere viver só

Limpou a cabeça, ganhou condições, esperou por uma chance, aceitou — sem discutir — jogar de quarto-zagueiro e foi recuperando seu prestígio junto à torcida. Faltava pouco para que chegasse ao ponto ideal, quando os diretores Jaime Franco e Fernando Casal Del Rey, sem saberem dos trabalhos anteriores, se aproximaram de Dario.

— Nós acreditamos muito em você, achamos que é um craque, que está jogando muito bem, mas queremos ter certeza de que essa ótima fase não vai ser interrompida. Está lhe faltando alguma coisa?

— Não, tudo está mais ou menos bem.

— Soubemos que você é garanhão, que frequenta discotecas, que vai dormir de madrugada e que, talvez por isso, se contundia tanto.

— Não sei se sou garanhão, mas me considero um homem normal. Só fui a discoteca uma vez e chego tarde porque prefiro ficar conversando na casa da minha namorada. Não era isso que causava minhas contusões. Se fosse, eu não teria passado pelo que passei e que já não quero lembrar. Não sou burro.

O papo sério de Dario fez a cabeça dos diretores, que lhe propuseram morar com Oscar, um jogador de costumes parecidos com os dele e formar uma dupla de amigos dentro e fora do campo. Dario preferiu morar sozinho.

— Talvez mais tarde, quando naturalmente nos tornarmos íntimos. Quero bem a todo mundo, já sei viver em qualquer lugar, mas assim, sozinho, como um lobo, me sinto melhor.

Por JOSÉ MARIA DE AQUINO 

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAHA
2025



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ